

www.sei.ba.gov.br

PIB baiano cresce 4,2% em 2022 atrelado ao bom desempenho nos três grandes setores

O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) do estado, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2024), referência 2010, em parceria com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), apresentou em 2022 valor de R\$ 402,6 bilhões, sendo R\$ 353,6 bilhões o Valor Adicionado a preço básico (VA) e R\$ 49,0 bilhões o Imposto sobre Produto Líquido de Subsídios. Em termos de estrutura do PIB, os três setores econômicos (agropecuária, indústria e serviços) correspondem a 87,8% enquanto os 12,2% restantes são relativos aos impostos líquidos de subsídios.

Tabela 1

Valor Adicionado, Impostos e Produto Interno Bruto Bahia, 2022

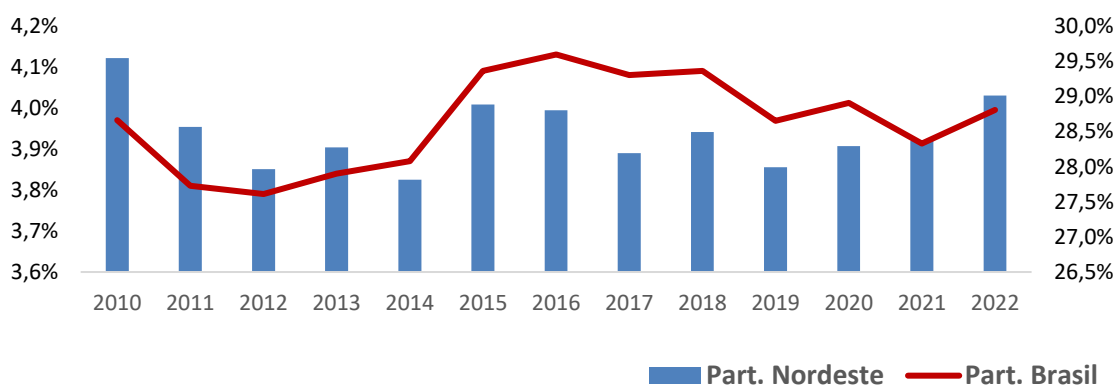
Valor Adicionado Bruto (1 000 000 R\$)	353.640
Impostos líquidos de subsídios sobre produtos (1 000 000 R\$)	49.006
Produto Interno Bruto (1 000 000 R\$)	402.647

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2024).
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

No que diz respeito à participação em 2022, o estado da Bahia representa 4,0% no total Brasil, no ano anterior essa taxa era de 3,9%. Em relação ao Nordeste, a Bahia registrou participação de 29,0% e o peso do Nordeste no Brasil foi de 13,8%, a mesma do ano anterior.

Gráfico 1

Participação PIB Bahia no Brasil e Nordeste: 2010 – 2022



www.sei.ba.gov.br

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2024).
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

Em 2022, a Bahia manteve a posição de sétima economia brasileira em valores correntes. As dez maiores economias brasileiras representam mais de 80% do PIB nacional. A diferença entre o estado baiano e Santa Catarina, que ocupa a sexta posição, é de 0,6 p.p e de 0,7 p.p. em relação ao Distrito Federal que ocupa a oitava posição.

Tabela 2

Ranking do Produto Interno Bruto das unidades da federação - 2022

Posição	Unidades da Federação	Produto Interno Bruto (1 000 000 R\$)	Participação (%)
1º	São Paulo	3.130.333	31,1
2º	Rio de Janeiro	1.153.512	11,4
3º	Minas Gerais	906.731	9,0
4º	Paraná	614.611	6,1
5º	Rio Grande do Sul	593.634	5,9
6º	Santa Catarina	466.274	4,6
7º	Bahia	402.647	4,0
8º	Distrito Federal	328.790	3,3
9º	Goiás	318.586	3,2
10º	Mato Grosso	255.527	2,3
-	Brasil	10.079.676	-

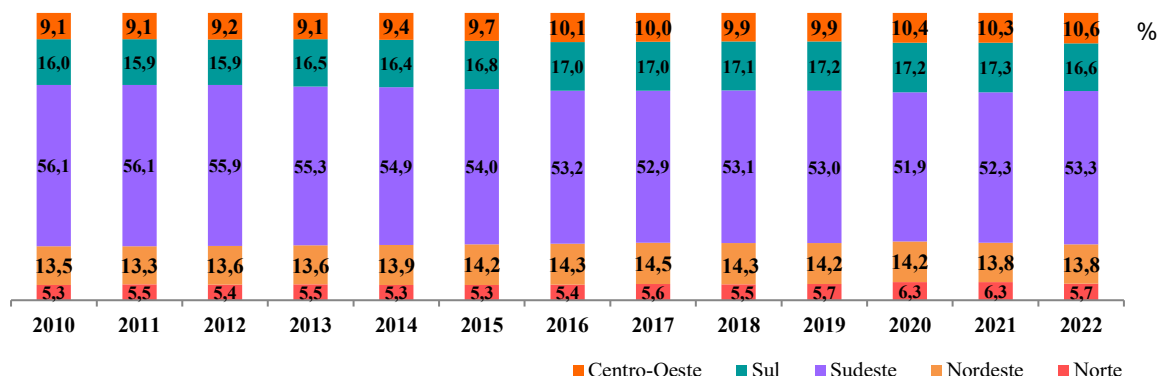
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2024).
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

No que tange à participação por regiões, no ano de 2022, o Sudeste (53,3%); e o Centro-Oeste (10,6%) apresentaram ganhos em relação ao ano anterior. A Região Nordeste manteve-se no mesmo patamar em relação ao ano 2021 (13,8%) e as regiões Norte (5,7%) e Sul (16,6%) registraram perda de participação, fato esse corroborado pela queda da indústria no Norte e da agropecuária no Sul.

www.sei.ba.gov.br

Gráfico 2

Participação das grandes regiões no PIB - Brasil, 2010 – 2022



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2024).
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

Em 2022, o PIB *per capita* baiano foi da ordem de R\$ 28.842 e sua taxa de crescimento foi de 4,5% em relação ao ano anterior. O PIB *per capita* da Bahia configurou-se como o mais importante da região nordeste. Em âmbito nacional, o PIB *per capita* foi de R\$ 49.638.

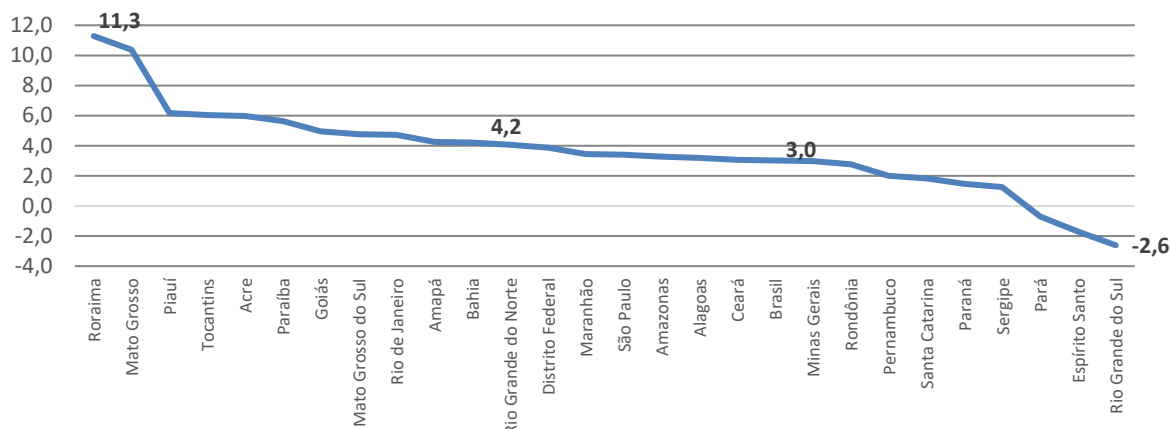
No que tange às taxas de crescimento do PIB das unidades da Federação, a menor taxa em volume foi verificada no Rio Grande do Sul, com -2,6%. A maior taxa de crescimento em volume foi evidenciada no estado do Piauí, com alta de 6,2%. O crescimento em volume do PIB Brasil foi de 3,0% e da Bahia, 4,2%.

Gráfico 3

Variação real anual - Unidades da federação e Brasil, 2022

%

www.sei.ba.gov.br



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2024).
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

Entre os componentes do PIB pela ótica da produção, o valor adicionado bruto baiano teve variação positiva em volume de 4,4%, e os impostos, líquidos de subsídios com alta de 3,2%. Destaques para as taxas positivas de crescimento das seguintes atividades: 18,4% Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação; 5,5% Construção civil; 5,3% Transportes; e 4,1% atividades Imobiliárias. O destaque negativo ficou por conta da atividade de Comércio com queda de 3,0%.

Tabela 3

Taxa de crescimento e participação das atividades

PIB Bahia, 2021/2022

%

Atividades	Bahia	
	Variação anual	Participação VA
Agropecuária	4,2	11,3
Indústria	6,2	25,9
Indústrias extrativas	-3,6	1,8
Indústrias de transformação	3,9	15,6
Eletricidade	18,4	4,1
Construção	5,5	4,5
Serviços	3,7	62,7
Comércio	-3,0	12,4
Transportes	5,3	3,1
Atividades Imobiliárias	4,1	8,2
Administração pública (APU)	0,8	19,1
VALOR ADICIONADO	4,4	100,0
IMPOSTOS	3,2	-

www.sei.ba.gov.br

PIB

-

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2024).

Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

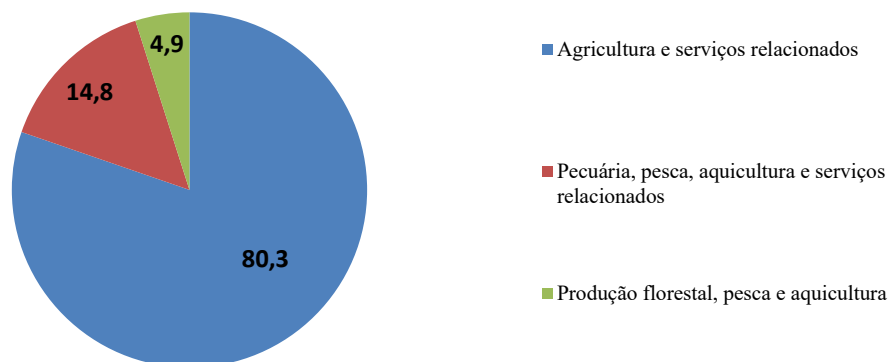
Os três setores econômicos da Bahia registraram alta no ano de 2022. Os crescimentos em volume foram: Agropecuária (4,2%), Indústria (6,2%) e os Serviços (3,7%). Como resultado da excelente variação em volume da agropecuária, a participação no valor adicionado bruto passou de 11,1% em 2021 para 11,3% em 2022, ganho de 0,2 p.p. O setor industrial também cresceu em volume e sua participação saiu de 24,9% para 25,9%, ganho de 1p.p. e o setor de serviços saiu de 64,0% em 2021 para 62,7% em 2022. É bom frisar que este setor é o que vem perdendo maior participação nos últimos anos.

A agricultura baiana manteve-se estável sua relação CI/VP (razão entre o Consumo Intermediário e o Valor Bruto da Produção) em 41%, em comparação ano anterior, ou seja, causando impacto diretamente positivo no VA do setor, assim, aumentando sua participação no PIB e, conseqüentemente, fazendo com que o setor ganhe mais representatividade dentro do estado.

A expansão em volume da Agropecuária deve-se ao bom comportamento do setor como um todo. A agricultura, com taxa de crescimento de 3,4%. Esta atividade participa com 75% dentro do setor agropecuário. Os principais cultivos que contribuíram significativamente com esse desempenho foram: os cultivos de cereais, cultivo do algodão e o café. Segundo os cálculos internos de estimativa realizados pelos técnicos da SEI, além da alta da agricultura no setor, a pecuária contribuiu positivamente com incremento de 7,8% e a produção florestal, pesca e aquicultura com taxa de 0,9%.

Gráfico 4 **Estrutura do setor Agropecuário - Bahia, 2022**

%



Fonte: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (2024).

Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

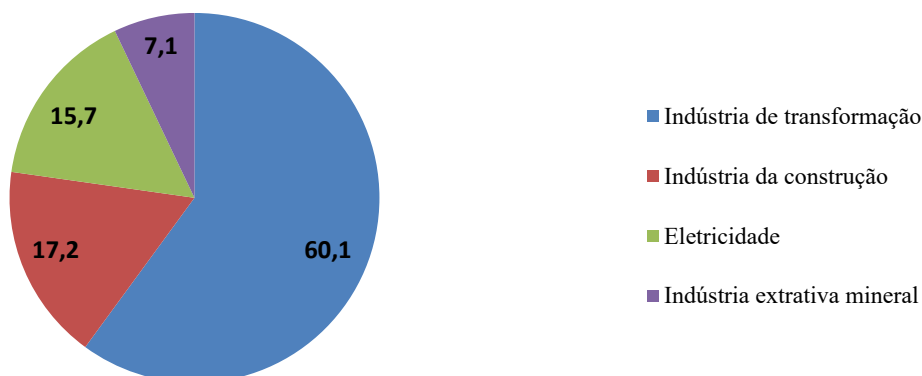
A Indústria baiana apresentou variação positiva em volume de 6,2%. Melhor desempenho desde 2010 quando a taxa de crescimento foi de 6,7%. Importante frisar que desde 2018 o setor vem ganhando participação no estado e em 2022 participa com 25,9%, ou seja, um pouco mais de $\frac{1}{4}$ do total do estado.

Entre as atividades industriais, as Indústrias extrativas foram as únicas a registrarem taxa de crescimento negativa (-3,6%) em 2022. O destaque esse ano ficou por conta da atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação com expansão de 18,4% refletindo investimentos em sustentabilidade especialmente com a energia eólica. A indústria de transformação registrou acréscimo de 3,9%, puxada sobretudo pela alta do refino de petróleo (34,7%) e Fabricação de álcool e outros biocombustíveis (49,7%). E a Construção civil cresceu 5,5% em 2022. Segundo ano seguido com taxa positiva na atividade.

No que diz respeito à estrutura do setor em 2022, a atividade da indústria de transformação representa 60,1% do setor industrial, seguida pela construção civil (17,2%), eletricidade (15,7%), e extrativa mineral (7,1%). Importante frisar que a indústria de transformação desde 2018 vem ganhando participação dentro do setor industrial do estado.

Gráfico 5 Estrutura do setor Industrial - Bahia, 2022

www.sei.ba.gov.br



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2024).

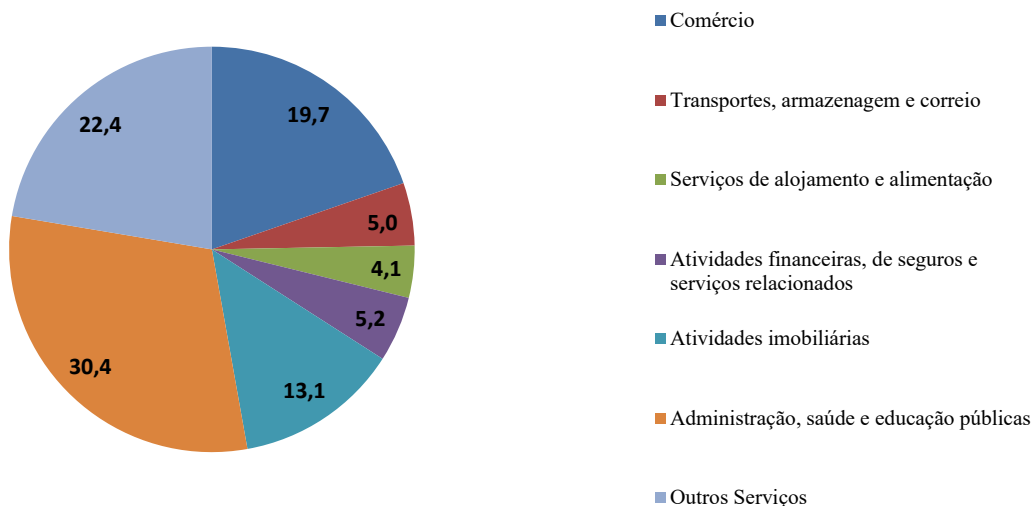
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

O setor de Serviços apresentou crescimento de 3,7% em volume, desempenho que contribuiu com o bom resultado do PIB para o ano de 2022. Embora tenha registrado alta, o setor perdeu participação ante o ano anterior, 64,0% para 62,7%, perda de 1,3 p.p. no VA do estado e a menor participação desde 2004.

O desempenho em volume observado resultou, sobretudo, em taxas positivas em quase toda a cadeia do setor de serviços, exceto no comércio (-3,0%) e nas atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (-3,7%). As taxas mais acentuadas foram verificadas nas atividades de serviço de alojamento e alimentação (23,6%); Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços (23,9%), serviços domésticos (16,1%) e educação e saúde privada (8,4%%). Dentre as atividades com maior participação dentro do setor de serviços, administração pública e comércio se destacam, com 30,4% e 19,7%, respectivamente. Outro destaque cabe à atividade imobiliária com participação de 13,1% dentro do setor.

Gráfico 6 Estrutura do setor de Serviços- Bahia, 2022

www.sei.ba.gov.br



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2024).

Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

Em 2022, quatro atividades econômicas concentravam 55,3% do Valor Adicionado do estado da Bahia, são elas: Administração Pública (19,1%) do VA baiano, em seguida, Indústrias de transformação (15,6%); Comércio (12,4%); e Atividades imobiliárias (8,2%).

www.sei.ba.gov.br

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Sistema de contas regionais*: Brasil 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. (Contas regionais, 91). Acesso em: 14 nov. 2025.